

Hospital Municipal em total abandono



Vereador Edson Leucz pede esclarecimento sobre a continuidade da construção do hospital

"O que se pretende fazer para a continuidade da obra? E se houver a intenção da continuidade, que se estipule prazos para o início e conclusão da mesma". O questionamento foi feito pelo vereador Edson Leucz, durante a sessão da Câmara no último dia 22, após solicitar ao Poder Executivo um esclarecimento sobre o Hospital Municipal de Campo Largo. As obras paralisadas, desde a época da eleição, tem preocupado não só os vereadores mas os moradores do bairro Bom Jesus.

Leucz justifica seu pedido esclarecendo que "a paralisação da construção do hospital tem provocado entre outras coisas infiltrações, significando mais um desperdício do dinheiro público e, portanto, providências devem ser tomadas". O vereador usando da tribuna afirmou que quando se candidatou tinha como propósito defender o bem comum e a atual administração sabe que seu interesse é com a causa pública. "Não quero que minha atitude seja tomada como oposição e sim como uma forma de requerer o que é de interesse público", salienta ele.



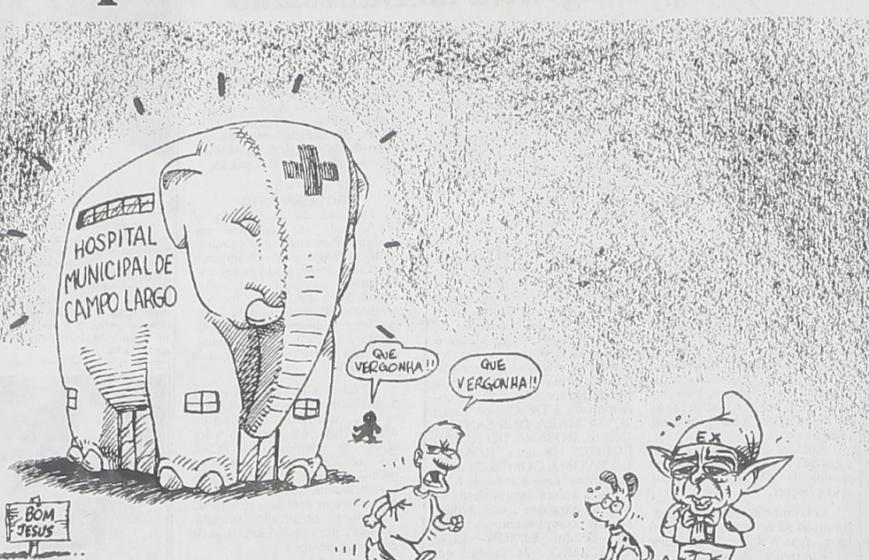
Na época o prefeito Afonso Portugal Guimarães retirou verbas de Bateias e Ferraria para o término da construção do Hospital Municipal.

Em outubro de 1991, a Prefeitura Municipal de Campo Largo, na época administração de Afonso Portugal Guimarães, retirou uma verba de Cr\$ 50 milhões, dos distritos de Bateias e Ferraria para o término da construção do Hospital Municipal. Esse remanejamento de verba foi aprovado pela Câmara em regime de urgência, na sessão do dia 7 de outubro de 1991. Do distrito de Bateias foram retirados Cr\$ 40 milhões e de Ferraria, Cr\$ 10 milhões.

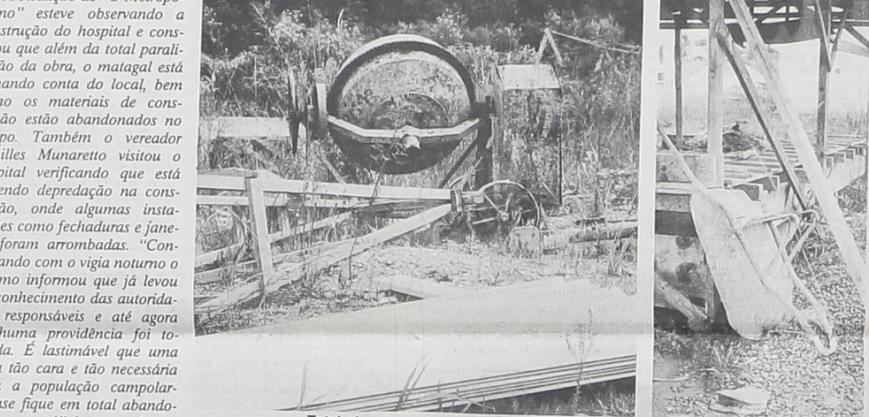
Naquela época, Bateias possuía cerca de 7.000 habitantes e a comunidade de Retiro era extremamente carente nas áreas de Saúde, Educação e Energia. O mesmo ocorreu com Ferraria, com população estimada em 15 mil pessoas e onde o atendimento na área de Saúde era mais carente ainda.

O jornal "O Metropolitano" veiculou em sua edição de nº 195, de 18 de outubro a 1ª de novembro de 1991, que a transferência dessa verba era questionável, já que a construção do novo hospital, estimada em Cr\$ 155 milhões, não estava sendo feita apenas com os recursos da Prefeitura Municipal, contando com verbas do Governo Federal, através do Ministério da Saúde.

Analisando, chegou-se então à seguinte conclusão: A construção custava Cr\$ 155 milhões e a Prefeitura já havia gasto Cr\$ 20 milhões (sem contar a despesa do dinheiro público e, portanto, providências devem ser tomadas). O vereador usando da tribuna afirmou que quando se candidatou tinha como propósito defender o bem comum e a atual administração sabe que seu interesse é com a causa pública. "Não quero que minha atitude seja tomada como oposição e sim como uma forma de requerer o que é de interesse público", salienta ele.



A Redação de "O Metropolitano" esteve observando a construção do hospital e constatou que além da total paralisação da obra, o material está tomando conta do local, bem como os materiais de construção estão abandonados no tempo. Também o vereador Achilles Munaretto visitou o hospital verificando que está havendo depreciação na construção, onde algumas instalações foram arrombadas. "Conversando com o vigia noturno o mesmo informou que já levou ao conhecimento das autoridades responsáveis e até agora nenhuma providência foi tomada. E lastimável que uma obra tão cara e tão necessária para a população campolarguense fique em total abandono como está", lamenta ele.



Total abandono do material de construção. Desperdício de dinheiro público.

Senhor Editor:
"Estou escrevendo, fazendo uma denúncia sobre o abandono que se encontra o Hospital Municipal, que está com obras paralisadas desde a eleição, talvez as verbas destinadas para a construção foram repassadas para a campanha ou talvez para comprar alguns votos. Durante o dia não tem guarda, então virou ponto de encontro de marginais, que estão destruindo o que está inacabado. Estão tirando as fechaduras das portas, quebraram as travess das janelas, roubam os canos que estão fora, escondem no mato próximo para virem buscar à noite, crianças que brincam dentro da construção durante o dia, e no entanto as autoridades não estão sequer preocupadas com isto que está acontecendo. Estou denunciando porque afinal é lastimável, deprecia uma obra tão cara e tão necessária para o nosso povo de Campo Largo.
"Espero que alguém tome uma providência urgente, o qual todos ficaríamos contentes.
Sem mais, atenciosamente subscrevo-me
Morador do Bairro Bom Jesus

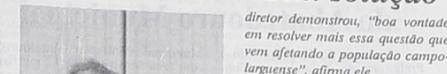
Reajustes para servidores superam índices da inflação

Nenhum servidor estadual de nível operacional vai ter, neste mês de março, remuneração inferior a Cr\$ 3.500.000,00. Enquanto isso, a remuneração dos músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná já é a maior entre as sinfônicas do País. A informação é da Secretaria da Administração que, através de sua Divisão de Cargos e Salários, é a responsável pelos estudos e adequação salarial do funcionalismo do Estado.
O reajuste neste mês de março, dos servidores estaduais do quadro geral é de 25%, enquanto que o magistério receberá 35%. Com estes percentuais, o quadro geral completou 110% de reajuste nos três primeiros meses de 1993, enquanto que o magistério atingiu a 180,8%, para uma inflação acumulada de 60,69%, no mesmo período. Além disso, informa a Secretaria da Administração, o Estado estabeleceu para o mês de março uma remuneração mínima de Cr\$ 3.500.000,00 para o grupo operacional dos cargos das Classes de A a D, e de Cr\$ 5.000.000,00 para o nível médio, dos cargos das Classes de E a H significando que nenhum servidor estadual vai receber remuneração inferior a Cr\$ 3.500.000,00, para uma jornada de 40 horas semanais (8 horas diárias).
ORQUESTRA SINFÔNICA
Quanto à Orquestra Sinfônica do Paraná, causou surpresa manifestação de greve, na última quarta-feira, uma vez que estava agendado, para aquele dia, às 11 horas, uma reunião com o diretor-geral da SEAD para discutir as reivindicações dos músicos. "Durante este governo, sempre que solicitaram audiência com a SEAD eles foram recebidos", declarou o diretor-geral da SEAD Diotalevi. Segundo ele, ainda, o compromisso entre o governo e os músicos da Orquestra Sinfônica de que teriam até o final do governo, maior remuneração entre as sinfônicas do País, hoje já acontece. "O salário dos músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná é superior à das sinfônicas do Rio

Universidades debatem o plebiscito

A Universidade Popular do Trabalho (UPT), vinculada à Secretaria do Trabalho e Ação Social, inicia, hoje (26), às 16h30, no miniáuditorio do edifício Castelo Branco, um programa de formação sócio-político e cultural para os servidores públicos. A promoção começa com o seminário "O Plebiscito de Abril e a Consolidação da Democracia". A finalidade é repassar informações e debater o significado e o alcance do plebiscito de 21 de abril.
As palestras serão proferidas por professores do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. Entre elas, está incluído o tema "Parlamentarismo e Presidencialismo na História Política Brasileira", que será proferida pelo professor Ricardo Costa de Oliveira. Ela apresentará as origens históricas das formas de governo e a evolução de política brasileira e como o debate do Parlamentarismo e Presidencialismo poderá reorganizar o cenário político nacional.
"Monarquia e Estabilidade de Política no Brasil", será outro assunto abordado no seminário. O professor da UFPR, Renato Perissinotto, vai centrar a sua exposição na atual propaganda monarquista que se baseia na experiência monárquica brasileira do século XIX. Falará sobre suas implicações o que se refere à estabilidade política e econômica. A terceira e última palestra será sobre "Sistema de Governo e Democracia", apresentada pelo professor Adriano Codato, que questionará o posicionamento de correntes político-ideológicas que associam o Presidencialismo a incapacidade decisória e ao populismo.

Transporte coletivo, problema ainda sem solução



Darci Andreassa

Outra preocupação de Andreassa está no péssimo estado de conservação das estradas do interior. "Nunca nossas estradas estiveram tão esburacadas como estão agora. As estradas de Taquaral, Três Côrregos e Retiro são apenas alguns exemplos da má conservação e estão hoje praticamente intransitáveis. Há praticamente três meses na administração, a Secretaria de Viação e Obras Públicas nada fez para apresentar uma solução. Isso chega a ser um desrespeito ao povo campolarguense", lamenta ele.

Além disso, continua ele, estamos com outros problemas também sem solução como o matacão que vem se alastrando pela cidade e a deficiência na coleta de lixo. "Apesar do prefeito ter demonstrado muito boa vontade, os responsáveis por estes setores parecem não pensar da mesma maneira".

Sessão da Câmara só dia 5
Segundo informou Darci Andreassa, a próxima sessão da Câmara Municipal só deverá acontecer no dia 5 de abril, já que a sessão do dia 29, por ser extraordinária, não será realizada.

GASPARELO & BENATO
CIMENTO
* atacado *
Preço especial para distribuidores
BR 277, Km 23 (em frente a caixa d'água da Sanepar)
Fone: (041) 392-1919 - Campo Largo - Paraná

A hora é agora!
Inicie seu próprio negócio!
Rua XV de Novembro, 3139
Campo Largo
Paraná
FONES 292-4499
292-3513

Móveis Campo Largo
SEU LAR MERECE ESTA MARCA
Dormitórios, colchões, salas de jantar, bares, estofados, estantes, cozinhas componíveis, peças avulsas. Atacado e varejo.
Rodovia do Café, Km 25
Fone (041) 292-4040
Campo Largo - Paraná

FRUTAS E VERDURAS
VERBICARO
ATACADO E VAREJO
* Grande variedade
* Bom atendimento
Amplio espaço para suas compras
Av. Ademir de Barros, 235 - Bom Jesus
Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

Plenário

de 5 mil moradias para Campo Largo e não podemos virar as costas para essa questão".

Limpeza dos banheiros públicos



Vereador Adad

O vereador Darley Jorge Adad solicitou ao Executivo a limpeza dos banheiros públicos localizados na Rodoviária e no terminal rodoviário, já que os mesmos estão em péssimo estado para o uso. Apoiado pelo vereador João Zanlorenzi, que sugeriu a cobrança de uma taxa para o terminal rodoviário para a compra de material de higiene e limpeza.

Também Barausse usou da palavra e esclareceu que na Rodoviária o problema não é de limpeza e sim na estrutura, onde o mau cheiro exalado precisa ser solucionado. Já no terminal rodoviário, ali não está havendo a limpeza e são necessárias providências urgentes para a solução.

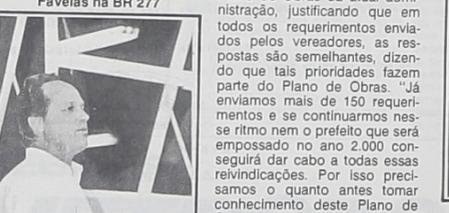
Estacionamentos
O vereador e presidente da Câmara, Darci Andreassa, fez uma solicitação ao Poder Executivo para a demarcação de estacionamento transversal na Rua Rui Barbosa entre as Ruas Marechal Deodoro e Centenário.

Conjunto Águas Claras
O vereador Pedro Barausse entrou com um pedido para a substituição de toda a rede de esgoto do Conjunto Águas Claras, onde a população tem sofrido bastante com este problema pois quando foi construído o conjunto não foi feito o escoamento do esgoto, por isso solicita providências urgentes. Barausse contou com o apoio do vereador Munaretto.

Planos de Obras é solicitado
O vereador Edson Leucz solicitou ao Poder Executivo o Plano de Obras da atual administração, justificando que em todos os requerimentos enviados pelos vereadores, as respostas são semelhantes, dizem que tais prioridades fazem parte do Plano de Obras. "Já enviamos mais de 150 requerimentos e se continuarmos nesse ritmo nem o prefeito que será empossado no ano 2.000 conseguirá dar cabo a todas essas reivindicações. Por isso precisamos o quanto antes tomar conhecimento deste Plano de Obras, caso contrário continuaremos a enviar os pedidos", alertou Leucz.

Apoiado pelos vereadores Barausse e Munaretto, este último afirmou que esse grande número de requerimentos só vem comprovar a morosidade das autoridades responsáveis não têm dado a devida atenção para esse problema. "Fica aqui meu protesto pois me parece que os departamentos não têm funcionado. São necessárias mais

Favelas na BR 277



Vereador Munaretto

Munaretto solicitou ao Executivo, através de seu departamento de assistência social, que se faça uma visita às favelas que estão se formando ao longo da BR 277. "É preciso se verificar a situação dessas pessoas. É um problema social e merece nossa preocupação já que as autoridades responsáveis não têm dado a devida atenção para esse problema".

Campanha
Butture solicitou que o Executivo desenvolvesse uma campanha publicitária, visando conscientizar os proprietários de veículos a emplacarem em nossa cidade, já que a receita seria bastante grande e que 50% do IPVA recolhido vai para os cofres públicos. "Temos em Campo Largo quase 3 mil veículos com placas de fora e essa campanha serviria para conscientizar que os benefícios seriam revertidos à própria população

plenação urgente devem ser tomadas. "Não quero que essa minha solicitação seja tomada como de oposição, é simplesmente uma forma de requerer o que é de interesse público", finaliza ele.

Torneio de Pesca
Leucz ainda aproveitou a oportunidade para convidar os vereadores e a população para a participação no Torneio Aberto de Pesca de Campo Largo, que terá início no dia 28 próximo.

Pedidos aprovados
VEREADOR ALFREDO IVO GADENS: Calçamento e esgoto na Rua "1" do Loteamento São Francisco (reiterando); Calçamento e esgoto na Rua José Robacker; Calçamento e limpeza do rio, na Rua A da Vila Silka.

VEREADOR ACHILES MUNARETTO: Visita nas favelas que estão se formando ao longo da BR 277.

VEREADOR PEDRO BARAUSSE: Substituição de manilhas de toda a rede de esgoto do Conjunto Águas Claras; Término da Escola 1ª de Maio, próxima ao NIS III; Pavimentação asfáltica de baixo custo na Rua Antônio Barausse-Rondinha.

VEREADOR EDSON LEUCZ: Solicitar do Executivo Plano de Obras da atual administração.

BUTTURE DE OLIVEIRA: Estabelecer mão única na Rua Rocha Pombro, no trecho compreendido entre as Ruas XV de Novembro e Xavier da Silva; Implantação de uma farmácia no Núcleo Habitacional Abrahães Guimarães Junior (Populares Velhas);

Implantação de um módulo policial e um telefone público no Conjunto Habitacional Joaquim Celestino Ferreira; Edificação de uma lombada na Rua Monsenhor Aloizjo Domanski, esquina com Emiliano Perneti;

Implantação de rede de esgoto no Loteamento São Francisco (reiterando); Desenvolver campanha publicitária, visando conscientizar proprietários de veículos a emplacarem em nossa cidade.

VEREADOR AIRTON JOSÉ DE OLIVEIRA: Aquisição via desapropriação de um imóvel em Bairro Bom Jesus, para a construção de um Ginásio de Esportes;

Reparos e recuperação nas ruas que ligam-se com a BR 277, no trecho Itaquá-Rondinha; Reparos nas lombadas e melhoramento na sinalização da BR 277, km 25 até o Bassani.

VEREADOR JOÃO MARIA ZANLORENSI: Colocação de sonorizador e lombada na BR 277, Km 26, na travessa que liga o Jardim Rivabem I e II à Av. Bom Jesus; Fazer reparos e tapa-buracos nos acostamentos da BR 277, onde dão acesso às entradas da cidade.

VEREADOR DARLEY JORGE ADAD: Telefone na Escola Municipal Luiza Gonçalves Monteiro - Bateias;

Solicitar limpeza dos banheiros públicos na Rodoviária e no terminal Rodoviário; Providências sobre a falta de professor no Retiro.

VEREADOR DARCI ANDREASSA: Pavimentação asfáltica de baixo custo nos Loteamentos Andreassa, Rivabem I e II; Pavimentação asfáltica de baixo custo nos Loteamentos: Cavalin, Iara, Vila Nova 1 e 2;

Fazer demarcação de estacionamento transversal na Rua Rui Barbosa entre a Rua Marechal Deodoro e Rua Centenário; Pavimentação asfáltica de baixo custo no Jardim Busermer e Água Mineral (reiterando).

VEREADOR ADARDO WEBER: O vereador Carlos Weber esclareceu que também na administração anterior tentou-se resolver o problema, procurando encaminhar os favelados para áreas dentro do município, "mas constatamos que há uma espécie de indústria do favelamento, pois as pessoas que ali vivem quando conseguem um local mais adequado, avisam outros favelados para que estes assumam o local por eles deixado. Essa situação já aconteceu várias vezes".

Também o vereador Butture se pronunciou sobre a questão, parabenizando Munaretto pela preocupação acreditando que "precisamos nos preocupar para dar a devida atenção a essas faveladas e também conter o êxodo, achando talvez áreas que possam abrigar essas pessoas".

Hospital Municipal abandonado



Vereador Leucz

Usando da palavra, Leucz afirmou que quando se candidatou tinha o propósito de defender o bem comum e que a administração atual sabe de seu interesse com a coisa pública. "Para mostrar isso é que solicito ao Executivo Municipal que seja dado aos vereadores um esclarecimento sobre o Hospital Municipal de Campo Largo". "Faço ainda as seguintes perguntas: O que se pretende fazer para a continuidade das obras? E se houver a intenção da continuidade que sejam estipulados prazos para o início e conclusão das obras", salienta ele.

Leucz justificou seu pedido esclarecendo que a paralisação da construção tem provocado, entre outras coisas, infiltrações o que significa o desperdício do dinheiro público e portanto, pro-

Volkswagen Logus
O estilo dos próximos anos.
ACERVO HISTÓRICO